

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA

Leticia Da Silva Pereira (leticiasp995@msn.com)

Tamiris Imai (tamirisimai@hotmail.com)

Catia Paranhos Martins (catiaparanhos@hotmail.com)

O Estágio em Psicologia Social e Saúde Coletiva do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) propõe uma reflexão teórico-prática no Sistema Único de Saúde (SUS). Estudantes são inseridos em instituições vinculadas a Rede SUS, com a supervisão da professora responsável pelo estágio, assim como de um(a) psicólogo(a) do serviço. Este trabalho consiste em um relato de experiência de acadêmicas durante o estágio no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II e tem como objetivo elucidar o papel da Psicologia no SUS e a importância de promover espaços de diálogos que permitam a produção de saúde. Os encontros no serviço aconteciam uma vez na semana, neles era possível vivenciar a rotina do serviço, assim como estabelecer vínculos com os usuários. O grupo de mulheres, coordenado pela psicóloga, constitui-se de uma roda de conversa onde as usuárias têm a possibilidade de falar sobre seu cotidiano, seja com experiências boas e positivas ou experiências ruins com sofrimento psíquico. Nesses encontros as mulheres ouviam, refletiam e até mesmo tentavam auxiliar na vivência da outra, criando então um espaço de acolhimento, troca de experiências e como resultado o fortalecimento enquanto sujeito. Tivemos a chance de vivenciar a rotina do serviço em outros momentos, como ao acompanharmos o grupo de caminhada com os(as) usuários(as) e conversarmos com os mesmos durante a permanência no serviço. As supervisões de estágio eram semanais e nelas discutiam-se experiências nos serviços, além de debates sobre outras instituições e questões que permeiam à saúde de maneira geral, fomentando questionamentos, senso crítico e consequentemente preparando os estudantes para atuar no SUS. A experiência do estágio nos fez compreender um pouco mais sobre os Centros de Atenção Psicossociais e os desafios constantes dos profissionais que estão empenhados em conquistar uma saúde pública de qualidade. Destacamos a importância da integração dos serviços substitutivos Centros de Atenção Psicossociais com os demais serviços do SUS, e dos usuários(as) com a sociedade, uma vez que o reconhecimento das singularidades do(a) usuário(a) pela rede de pessoas que lhes são próximos(as) é de grande importância para este sujeito. Por fim, destacamos que os maiores desafios da psicologia social é a desconstrução da clínica individual e na busca de alternativas coletivas para o trabalho na Saúde Mental.